



Na tarde desta sexta-feira (10), o Grupo de Pesquisa Interdisciplinar “Linguagens, Etnicidades e Estilos em Transição” (LEETRA), do Departamento de Letras (DL) da UFSCar, em parceria com o Programa de Ações Afirmativas da Universidade e a Secretaria de Educação de São Carlos, realizou a distribuição de materiais que abordam a cultura indígena para as escolas municipais de Ensino Fundamental em função da lei 11.645/08, que prevê a inclusão de elementos dessa cultura nos currículos de todas as escolas brasileiras. O encontro aconteceu no Museu da Ciência de São Carlos “Professor Mário Tolentino”.

Graduandos de diferentes cursos e pós-graduandos da UFSCar e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (USP), que integram o LEETRA, foram os responsáveis pela produção de oito revistas que abordam assuntos diferenciados, como artes e resistência Guarani, etnogeografia, educação ambiental e línguas indígenas. As 400 cópias impressas de cada uma das edições serão distribuídas a professores da rede municipal de ensino de São Carlos para apoiá-los em sala de aula.

Segundo a lei 11.645/08, o conteúdo programático das escolas de ensino fundamental brasileiras deve incluir diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, tais como o estudo da luta dos povos indígenas no Brasil, a cultura indígena brasileira e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

Segundo a professora Maria Silvia Cintra Martins, docente do DL da UFSCar e coordenadora do LEETRA, o objetivo desse material é dar apoio ao trabalho dos professores em sala de aula.

“Estamos muito honrados pela receptividade da Secretaria de Educação nessa parceria, pois se trata de um material produzido de forma dialogada e experimental. Contamos com o retorno dos diretores e professores para modificar e aprimorar o que for necessário”, disse ela.

De acordo com a coordenadora do Programa de Ações Afirmativas e outras Políticas de Equidade, da Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar, Thaís Palomino, o grande diferencial do material é a contribuição de vários estudantes indígenas. “Hoje, nós temos mais de 100 estudantes indígenas na Universidade e muitos deles ajudaram a elaborar esse material contando suas próprias histórias”, disse ela.

A iniciativa da realização desse projeto partiu do indígena Luciano Quezo, graduando do curso de Letras da UFSCar e também integrante do LEETRA. Foi ele quem articulou com o Programa de Ações Afirmativas da UFSCar para propor a realização desse trabalho em parceria com a Secretaria de Educação de São Carlos. Luciano também é autor de um dos volumes do material de apoio. Segundo ele, as informações que temos hoje sobre os indígenas, não condizem com a verdade. “Estou contribuindo com experiências e conhecimentos do meu povo indígena. Iniciar esse trabalho e poder contar nossa história é uma grande conquista para nós indígenas”, explicou.

De acordo com a diretora do departamento Pedagógico, Ana Thereza Cardoso, os professores devem trabalhar a cultura indígena com seus alunos da maneira correta. “Esse material será instrutivo e muito válido na rede municipal de Ensino. Os professores terão a oportunidade de ensinar através de uma perspectiva diferente e os alunos irão entender a cultura indígena com um novo olhar”, comentou ela.

Também estiveram presentes no encontro, pesquisadores e professores da UFSCar, a assessora de Projetos Especiais da Secretaria de Educação, Carmelita Silva e diretores da rede municipal de ensino.

(10/04/2015)

{gallery}abril_2015/indio-10-04-2015{/gallery}